

NOME DO PROJETO: Flor de Pequi

NOME DA INSTITUIÇÃO: ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA-GLSTB

ANO DE FUNDAÇÃO: O Ipê Rosa foi fundado em 1995, dando início aos trabalhos a prevenção as DST/AIDS, luta pela discriminação sensibilização da livre orientação sexual respeito e preservação do meio ambiente com a comunidade homossexual e profissional do sexo no estado de Goiás.

REGISTRO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA(CNPJ):

Nº 02.451.349/0001-75 - Válido até 30/06/2004

ENDEREÇO (Rua / Av.):

Rua 08 nº 331 Sala 07 Edifício Coelho – Setor Central

CIDADE: Goiânia / ESTADO: Goiás

CEP: 74001-970 CAIXA POSTAL 184

Fone/Fax: 223-0128

Correio Eletrônico: iperosabr@yahoo.com.br

Coordenador do Projeto

Nome Completo: Maria Borges de Oliveira

Número do CI/RG: 2.437.901 SSP/GO CPF: 433.464.051-68

Telefone para contato: (62) 223 – 0128 / (62) 223 -4333

Nome da Instituição de conhece o nosso trabalho e parceira:

GRUPO DE MULHERES NEGRAS MALUNGA
Sônia Cleide

CPM -

Rita Aparecida Silva

Grupo Tranças de Corpo

Lenise
Forum de mulheres

Angelito
F. grupo de luta contra AIDS

Ass. especial da mulher

Marta -

1.1 Projeto Flor de Pequi

1.2 Resumo

O Projeto visa reduzir a incidência das DSTs e AIDS na população Mulheres Profissionais do Sexo na Cidade de Goiânia, realizando intervenção comportamental e levando informações com distribuição de material educativo/informativo tais como: preservativos masculinos e feminino, através de oficinas e cursos de qualificação numa sala que já estamos trabalhando desde agosto com parceria de várias entidade não governamentais e governamentais; continuar com oficina de auto-estima, debate e mostra de vídeo sobre sexo seguro, saúde da mulher, saúde mental e integral da mulher, violência contra a mulher, prevenção ao câncer de mama e colo do útero, Sexualidade da mulher, e cursos qualificação de cabeleireira, corte e costura, artesanatos e outros através de parcerias. Implementando os trabalhos que vem sendo desenvolvido pela entidade, priorizando as questões relacionadas às mulheres.

Com estes objetivos esperamos contribuir com o aumento do nível de conhecimento sobre as práticas de sexo mais seguro entre o Público beneficiário da cidade de Goiânia, acessando 50% do público MPS.

Área de abrangência escolhida deve as incidências significativas de casos de AIDS notificados junto à população que o boletim epidemiológico demonstra em 1984 a 2002 (806 casos) com mulheres na faixa etária de 24 a 34 anos, e 1.091 casos de AIDS com casais heterossexuais. Fonte: SMS/SINAN.

Essa é atual realidade da Cidade de Goiânia apresentado pela Associação Ipê Rosa GLSTB, o projeto está orçado em R\$ 5.351,50 sendo que a contrapartida da instituição R\$ 9.304,00.

2. Justificativa

A epidemia do DST/HIV/AIDS na cidade de Goiânia apresenta de forma semelhante às tendências verificadas no restante do país. Através de informações obtidas junto ao SINAN permitiu verificar algumas tendências da epidemia da cidade. Esta incidência vem crescendo principalmente nos pontos de prostituição, pois devido a condições sócio-cultural e financeira vários mulheres sujeitam a não usar a camisinha para faturar uma receita maior. Segundo dados do boletim epidemiológico do SINAN de 1984 a 2002 foram contaminadas através de relação sexual 806 mulheres com idade de 24 a 34 anos, isso implica na necessidade de atividades preventivas.

Ainda existe uma discriminação e o preconceito por parte das pessoas em trabalharem com Mulheres Profissionais do Sexo, devido a uma cultura agrária marcante e presente; pois falar sobre orientação sexual, gênero e sexualidade representam uma barreira na luta contra a AIDS junto à comunidade Goianiense, pois não existe nenhuma intervenção contínua. Apenas há 01 (um) ano vem acontecendo este trabalho de sensibilização. Por isto precisamos continuar desenvolvendo nosso trabalho que está sendo executado com muita luta.

Portanto há necessidade de aumentar a área de abrangência com informações sobre mudanças comportamentais que contribua na ampliação do nível de conhecimentos sobre as práticas de sexo seguro na cidade de Goiânia.

O surgimento do Grupo se deu em um momento de fortalecimento do movimento feminista em que um processo de reflexão e vivência, possibilitou uma melhor análise da reconstrução da

posição da mulher na sociedade. Alertar sobre seu papel na prevenção, controle as DST/AIDS e mobilização enquanto grupo profissional.

Sua atuação tem sido marcada pelo intenso trabalho junto à comunidade, seja ela de profissionais da saúde, da educação, mulheres, movimento social, entre outros, proporcionando, de maneira participativa e com a perspectiva de gênero, o acesso à informação e formação, através do estudo, discussões e reflexões sobre saúde, sexualidade e prevenção.

Há uma grande preocupação por parte de lideranças, com a situação de vida destas mulheres, no entanto, poucas são as que têm a oportunidade ou se permitem refletir sobre sua própria saúde, sexualidade, relacionamentos, trabalho, e outros aspectos de suas vidas. Consumidas pelo cotidiano, pelas cobranças impostas pela sociedade, pelo excesso de cuidado com o outro ainda não conseguiram parar para pensar, falar e, muito menos, cuidar de si mesmas.

Este projeto tem como proposta resgatar a metodologia utilizada nos anos 80 para a formação e fortalecimento de lideranças femininas. Oferecer o espaço institucional para compartilhar com diferentes mulheres (Mulheres Profissionais do Sexo) a prática de questionar, refletir e de olhar para dentro de si, por uma ótica diferente dos códigos vigentes, numa perspectiva de gênero, favorecendo assim, o seu empoderamento, quem sabe estas mulheres possam fundar uma Associação das Profissionais do Sexo. Oferecer, sobretudo, subsídios teórico-práticos para que as diferentes lideranças possam compreender e construir argumentos com a finalidade de prevenção e efeito multiplicador.

OBJETIVOS GERAL: O Projeto visa reduzir a incidência das DSTs e AIDS na população Mulheres Profissionais do Sexo na Cidade de Goiânia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

OBJ.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
1.	Sensibilizar as MPS para o melhor conhecimento das DST/HIV/AIDS.	50% das MPS, consiga praticar corretamente as formas de sexo mais seguro relacionado à saúde, sexualidade, DST/HIV/AIDS, etc.	<p>1.1.Planejamento das atividades e programação.</p> <p>1.2.Criar um questionário que será aplicado durante a realização do projeto, verificando o conhecimento do público beneficiário sobre sexo seguro, órgãos de atendimento de saúde, MPS, inclusão sócio cultural e perfil.</p> <p>1.3. Organizar o 3º café da manhã em homenagem ao Dia Internacional da Mulher promovido pela entidade, buscando sensibilizar o movimento de MPS para integração dos movimentos sociais (parceria fórum goiano de mulheres, fórum de mulheres negras, etc).</p> <p>1.4.Reunião trimestral com equipe de trabalho, voluntário e público beneficiário para avaliação e monitoramento das facilidades e dificuldades encontradas, contribuindo para construção do relatório de progresso.</p>	<p>1º mês</p> <p>1º mês</p> <p>1º ao 12º mês</p> <p>1º ao 12º mês</p>
2.	Oferecer capacitação com base nas metodologias de prevenção as DST/HIV/AIDS a MPS, em 3 grupos de 10 pessoas.	Ter, ao final deste projeto 30 mulheres, lideranças, capacitadas através de cursos de vivências e estratégias de conhecimento das DST/HIV/AIDS. Conseguir sensibilizar 50% das MPS nas formas de contaminação e prevenção nas DST/HIV/AIDS. Que as MPS saibam organizar e articular; conseguindo fundar uma Associação de MPS.	<p>2.1.Realização de intervenção comportamentais nos pontos de prostituição de MPS em Goiânia (quinzenal) com participação da equipe de trabalho e voluntários.</p> <p>2.2.Participar de seminários, cursos, conferências locais, regionais e nacionais de temas da agenda feminista, relacionado ao movimento de mulheres profissionais do sexo, prevenção DST/AIDS e direitos humanos; através de estandes personalizados com distribuição de material educativo/informativo, distribuição de camisinha feminina e masculina e oficinas.</p> <p>2.3.Realização de 6 visitas para mobilização e intervenção comportamental junto a articulações</p>	<p>1º ao 12º mês</p> <p>1º ao 12º mês</p> <p>2º ao 12ºmês</p>

102-001-04MS-3-333-4

3.	Proporcionar oficinas de vivências para MPS através de metodologia participativa, nas áreas de Gênero, saúde, sexualidade e prevenção as DST/HIV/AIDS.	Aumentar em 75% o conhecimento do público beneficiado.	<p>de Profissionais do Sexo interessados no trabalho de prevenção com mostra de vídeo e outras atividades de auto-estima (parceria com CEDST/AIDS e Secretaria Municipal de Saúde).</p> <p>2.4. Realização de 10 oficinas de 2 horas cada, de prevenção e auto-estima (saúde da mulher, sexualidade da mulher, violência contra a mulher, violência doméstica e de rua contra a mulher, aborto, prevenção ao colo do útero e câncer de mama, DSTs/HIV/AIDS, etc), na sala do DERGO região onde tem o 75% de profissionais do sexo na cidade de Goiânia.</p> <p>2.5. Realizar 6 cursos de 4 hora/aula, para 30 MPS. Capacitando-os em prevenção das DST/HIV/AIDS, apresentação e lançamento do projeto (Fórum Goiano de Luta Contra AIDS e outros parceiros).</p> <p>3.1. Promover a divulgação do projeto junto às coordenações e programas de DST/HIV/AIDS, secretaria de saúde, cultura, meio ambiente, direitos humanos e segurança na cidade de Goiânia. (através de ofícios, reelease, e-mails e meios de comunicações).</p> <p>3.2. Promover Oficinas de vivência; exibição e discussão de vídeos, leitura e aula expositiva sobre gênero, saúde, sexualidade e prevenção DST/HIV/AIDS.</p>	<p>2º mês</p> <p>11º mês</p> <p>2º ao 12º mês</p>
----	--	--	---	---

IPB-PCI-DHMS-3-333-5

ORÇAMENTO:

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	INSUMOS	REPASSE SOLICITADO Angela Borba	CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO	TOTAL
Infra estrutura da entidade	Sede (manutenção e equipamentos)		10.380,00	10.380,00
	6 Resma Papel A4 (5 x R\$ 13,00)		84,00	84,00
	Material expediente		385,00	385,00
Rotas quinzenal	Deslocamento (rota quinzenal/7 pessoas)	1.575,00		1.575,00
Participação de Seminário e eventos	2 Mesas portátil (2 x R\$ 110,00)		200,00	200,00
	Xerox (650 un)		162,50	162,50
	Hora/aula (10 oficinas x 2 horas)	1.200,00		1.200,00
Realização cursos	Canetas (150 x R\$ 0,95)		142,50	142,50
	Pastas (150 x 0,86)		129,00	129,00
	Lápis (150 x 0,62)		93,00	93,00
	Papel ofício A4 (2 resmas)		28,00	28,00
	Coffe Break (30 MPS x 3,50 x 6 cursos)	630,00		630,00
	Hora/aula (6 cursos x 4 horas)	1.200,00		1.200,00
Transporte	Ajuda de custo/Deslocamento	787,50		787,50
	TOTAL	5.392,50	11.604,00	16.996,50

195-PCI-DHMS-3-333-6